

— ◆ —
02 de Outubro de 2024 às 10h, *Aereus @ Hamdeok Complex*

POV

Q&A SESSION

As semanas de Mostra Esportiva eram sempre desgastantes para ela. Além de Hyunwoo toda vez querer bancar o técnico de boxe durão e exigente diante dos espectadores, estes também a deixavam exausta. *E a mídia.* A essa altura, já era conhecida pela expressão fechada e respostas cortantes a perguntas que não fossem estritamente sobre sua carreira, mas sempre se esforçou para ser mais simpática e educada do que seu normal com o público que vinha contemplar o esporte e aprender mais sobre ele, por mais introvertida que fosse. E ser uma das poucas, se não a única mulher ali, também lhe trazia mais atenção do que aos demais colegas. Somando tudo, voltava pra casa no fim do dia com a bateria social totalmente esgotada.

Naquele ano em específico, a situação estava um pouco pior. Com sua colocação abaixo do esperado nos Nacionais, ela *precisava* convencer os integrantes do comitê olímpico de que estava apta para representar a Coreia do Sul em sua categoria. Desde a competição anterior, ela vinha lidando com uma espécie de *burnout*, é verdade. O esporte ainda era algo que lhe dava prazer, mas não era incomum que ficasse um tanto desmotivada quando seus objetivos não eram alcançados. Até muito recentemente, nem tinha certeza de que queria mesmo participar das Olimpíadas... Mas alguns acontecimentos a levaram a concluir que não queria ficar abaixo de ninguém. Não *podia*.

Fosse como fosse, estava um pouco mais à flor da pele que o normal, e era notável para qualquer um que a conhecesse. Para quem via de fora, não muito. Por sorte, a cara de poucos amigos ainda era um deterrente convincente o bastante para os repórteres que estavam perambulando pelo complexo durante o dia todo, mas não conseguiria escapar deles na sessão de perguntas e respostas da equipe de boxe. Vinha se preparando psicologicamente para as questões provavelmente desconfortáveis que receberia, e saiu do treino alguns minutos antes do início das entrevistas para arrumar o cabelo e vestir algo mais apresentável. Ela ainda era vaidosa, e estar arrumada mesmo que só o mínimo a deixava mais à vontade.

Voltou para a academia e tudo já estava organizado para que a sessão de perguntas começasse. Tomou seu lugar entre Hyunwoo e Levi por causa da ordem das categorias, cumprimentou a todos com um sorriso educado, e acompanhou com um olhar atento às questões direcionadas aos colegas de equipe. O tópico mais explorado, é claro, foi o desempenho de cada um nas Nacionais, e ela sabia que a sua primeira pergunta também seria sobre isso. “Hoyeon-ssi. *O que tem a dizer após o resultado decepcionante de sua participação nos Jogos Nacionais? É seguro dizer que todos esperávamos mais depois do ouro nos Jogos Asiáticos. O que aconteceu?*”

Não foi tão ruim quanto poderia ter sido, honestamente, mas ela ainda franziu a testa. *“Não diria que é totalmente decepcionante sair de uma competição cheia de adversárias muito capazes com uma medalha de bronze. Claro que sempre queremos mais, mas não podemos diminuir o valor de um lugar no pódio. E ainda que todo lutador se esforce para manter uma consistência em seus resultados, o boxe é um esporte muito imprevisível, onde qualquer pequeno fator pode alterar a*

decisão de uma luta. Tenho certeza que teria oferecido um embate mais equilibrado em outras circunstâncias, mas claramente era o dia da Soyi, e não meu. Ela encaixou um ataque muito certo que acabou em nocaute, eu julgo que foi um golpe de sorte e esse é um risco que sempre assumimos ao entrar no ringue. Do mesmo jeito que aconteceu comigo, poderia ter acontecido com ela.” Encolheu os ombros discretamente ao terminar, soando muito segura de si, como sempre. E acreditava muito nas próprias palavras, apesar de ter omitido uma coisa ou outra que não achava necessário mencionar aos repórteres.

“São palavras bonitas para uma atleta que, com todo o respeito, parecia distraída durante a luta. Foi realmente uma situação onde a sorte estava a favor de sua oponente, ou você não estava focada o bastante?” A adição foi feita por outra pessoa, e fez a expressão da mulher se tornar mais severa por uma fração de segundo, antes dela dar um sorrisinho educado. *“Não deixa de ser sorte dela caso eu estivesse ligeiramente desatenta, não acha?”* Corrigiu, não querendo que quaisquer dúvidas fossem levantadas sobre a validade de sua fala anterior. *“Infelizmente, a competição aconteceu enquanto eu enfrentava algumas questões pessoais delicadas, mas não acho que isso tenha afetado significativamente o meu desempenho. Apenas, como já disse, qualquer coisa pode ser o suficiente para causar um milésimo de atraso nos reflexos, seja um pensamento errôneo ou uma luz que piscou na plateia. Qualquer atleta está sujeito a isso e, honestamente, se não houve qualquer erro notável na minha performance, coisa que eu e meu treinador concordamos que não aconteceu, não vejo sentido em ficar debatendo o passado ao invés de seguir em frente e focar nas próximas competições. Ou, no meu caso, na classificação para as Olimpíadas.”*

Isso pareceu ser o suficiente para encerrar o assunto do resultado de sua última luta, e suspirou discretamente de alívio quando as próximas perguntas tiveram outros alvos. Não muito tempo depois, no entanto, um repórter local se manifestou. Ela rapidamente o reconheceu de um site de fofocas que beiravam o sensacionalismo, pouco comprometido com a verdade ou com o esporte, que seja. Então, já esperava que boa coisa dali não iria sair. *“Hoyeon-ssi, você mencionou antes uma questão pessoal, por acaso seria envolvendo o suposto namorado com quem você estava saindo? Na época foram postadas várias fotos dele em suas redes sociais, mas já tem algum tempo desde a última.”*

Ela sentiu vontade de rir da conexão tão frágil feita pelo pseudo jornalista, mas se contentou em dar um sorriso venenosamente dócil. *“Essa pergunta esdrúxula foi direcionada para ele em algum momento? Não, né? Então porque está sendo feita pra mim?”* Sua feição se tornou séria em seguida. *“A minha vida pessoal não diz respeito à mídia mas, para vossa informação, saiba que eu não permito que coisas efêmeras como supostos relacionamentos afetem minha carreira no esporte. E gostaria que as perguntas direcionadas a mim se mantivessem neste tópico, obrigada.”* O tom cortante calou qualquer especulação que pudesse ser feita a seguir, o clima meio pesado reinando no ambiente por alguns instantes antes de passarem a direcionar perguntas aos demais atletas novamente. Ela se recostou na cadeira, cruzando os braços e respirando fundo, mantendo a expressão irritada para tentar deter qualquer outra questão estúpida.

Deu certo quase pelo resto do tempo inteiro que tinham para entrevistá-los e, salvo por uma intervenção ou outra para ajudar Minjae a responder aos repórteres e algumas respostas mais simples e diretas sobre a própria carreira ou os treinos, ela permaneceu quieta, apenas ouvindo os demais ou cutucando o treinador para tentar fazê-lo largar o celular. Mas, não faltando muito pra sessão acabar, uma jornalista se manifestou, chamando sua atenção. *“Dado seu interesse em se classificar para as Olimpíadas, o que diria que a faz uma atleta melhor que as que ficaram acima*

de você no pódio das Nacionais? Não tendo apresentado seu melhor, por acaso ou por questões pessoais, por quê deveríamos confiar em você para representar nosso país no maior evento esportivo do mundo?” Apesar de soar muito direta e crítica, a pergunta não parecia ter um tom maldoso, e Hoyeon quase a agradeceu pela oportunidade tão clara de se vender para o público e os membros do comitê.

Ponderou por um momento, mas logo abriu um sorriso confiante. *“Eu entendo e agradeço a preocupação. A responsabilidade de carregar a bandeira coreana não deve ser encarada de forma leviana, e garanto que não estaria buscando a classificação se não achasse que sou capaz de fazer isso mais uma vez. Posso ter tido um contratempo mínimo nas Nacionais, mas ainda sou a dona do ouro nos Jogos Asiáticos e nas últimas Olimpíadas, que são competições maiores, onde tive que enfrentar adversárias de todo o continente e do mundo e ainda saí vitoriosa. A experiência e a capacidade de lidar com a pressão valem mais do que qualquer outra coisa em eventos desse nível, e tenho ambas. Sem contar que me recuperei perfeitamente da concussão nas Nacionais e estou em ótima forma, tanto em quesito físico quanto técnico, para enfrentar a campanha olímpica e trazer mais uma medalha para a Coreia do Sul. E é por isso que deveriam confiar em mim. Não irei decepcionar mais uma vez.”* E, naquele momento, realmente acreditava que conseguiria. Precisava da classificação, precisava de mais um pódio. Não apenas por si.

A sessão de perguntas se encerrou e ela se despediu educadamente de todos os presentes antes de sair para o almoço. Ainda teria uma tarde inteira de treinos intensos, sendo vigiada ainda mais de perto depois da promessa em suas palavras. Não se importava. Queria mesmo que vissem o quanto estava preparada para isso. E quando voltasse pra casa, depois de um banho bem tomado, ela é quem iria cair em sua cama para olhar para o motivo de sua vontade de competir ter renascido depois de um período onde quase desistiu de tentar mesmo se classificar para as Olimpíadas. *Só esperava que não fosse tarde demais, mas tentaria até o último momento.*